

Anexo 18

Posse da 1ª professora de Caldas Novas

Termo de Posse da Professora Municipal
do sexo feminino de Caldas Novas.

Nos quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil nove centos e doze nesta villa de Caldas Novas Estado de Goyaz Em para da residencia do Sr Henrique Siqueira, na sala da escola do sexo feminino desta villa ali presente o Intendente Municipal Cel Bento Godoy, comparecem D^a Esther Goulart de Siqueira nomeada professora da cadeira do sexo feminino, por decreto numero 21 de 12 de Setembro de mil nove centos e doze, a quem o mesmo Intendente deferiu o compromisso de bem e fielmente desempenhar as funcoes exequentes ao seu cargo; accito por ella o mesmo compromisso ao assinar o promettem cumprir sob as penas legais. Do que para constar lavrou-se este compromisso que assigna conjuntamente ao Intendente. Bento Godoy
Esther Goulart de Siqueira

Anexo 19

A Furupa: O KRÓ – N° 97 de 22 de abril de 1939, p. 02

O KRO'

F O O T - B A L L

Cont. na 1a. pag.

A equipe do Caldas entendeu-se bem nas suas linhas; e apresentou um conjunto perfeito, ajustado, e harmonioso.

O ataque esteve bom. Domingos, o impetuoso centro-avante local, atuando fortemente gripado, diminuiu de 50% o seu jogo. Assim mesmo, constituiu no decorrer de toda a partida, uma ameaça constante para a defesa contrária.

Ly, na meia esquerda, foi incansável ora estava no ataque, ora descia para a defesa. J o ã o Delfino esteve em um dos seus grandes dias. Atuou magnificamente, centrou bem, e chegou mesmo a furar tres goals. O veterano Dedeco esteve bem bom, mas não é mais aquele Dedeco de outrora, infelizmente.

Prezidio, a quem falta preparo físico, esteve muito bom na ponta direita. E nota-se que ele esta melhorando de dia para dia.

Toquinho, sem treino algum, foi um half que jogou tanto como a extrema contrária que marcava. Pimenta é um jogador firme, atua com muita segurança. No half direito, é um dos esteios da nossa defesa. O center-half Joãozinho é um jogador de classe. Auxiliou muito o ataque e *amarrou* bem o tio contrario. Nenzinho, embora não tenha comprometido o quadro, parece que jogou nervoso, pois produziu menos que nos treinos. Turco fez formidáveis defesas, e as duas bolas que *enguliu*, eram indefensáveis. Zeca, de proposito, ficou para ser analisado e comentado por ultimo. Saindo do half para vir ocupar o lugar de back que a ultima hora não pode jogar, foi ele o crack nº 1 da partida. Sereno, rebatendo com firmeza, cabeceando muito bem, vigilante, foi simplesmente formidável. Tornou-se verdadeiramente o dono desta posição. Unanimemente, os Pontalinenses

fizeram rasgados elogios a este crack.

Marcaram os goals,—para as nossas cores: João Delfino 3, Presidio 1, Ly 1, e Joãozinho 1; dos Pontalinenses: Aulio 1 e Alvaro 1.

Às portas da cidade, recebendo os Pontalinenses saudou-os, desejando-lhes boas vindas, a inteligente Professora Luizita Pereira, tendo respondido, o culto eusidico Dr. Alberto Pontes, em nome dos visitantes.

A hora do jogo, pelo Club local falou o Dr. Tulio Rezende, e o Dr. Alberto Pontes respondeu pelo C. A. Pontalinense.

Creiam-nos os Pontalinenses: não nos orgulhamos tanto pela vitória sportiva, mas muito mais pela vitória social que significou a visita inesquecível desta embaixada de valores sociaes de Pontalina, sob a direção do seu jovem e realizador Prefeito, Dr. Oliveiros Mendonça.

Questão de rivalidade

De longa data ha uma certa rivalidade entre o Professor Sólón e o Chinézito José. Ora aquele persegue este; ora este persegue aquele. Assim, sucessivamente, correm-se os dias. O Zé agencia u'a pequena, lá vem o Sólón chateado. O Sólón cava uma, lá vem o Zé ferretar-lhe a cachola.

O exemplo está aí, patentíssimo; a ultima conquista do Sólón já se escapou para as terras Chinezas!

A Dainão é assim

Considerado na "reserva", para todos os efeitos, o maior prazer do jornalista K. Lia é dansar aquelas marchinhas carnavalescas.

Estupendo, K. Lia! Enquanto vem a "chance", dansemos.

"A Furupa"

Não foi por mera ironia que dissemos, em um dos nossos números preteritos, que os do tes artisticos do nosso pessoal se revelam espontaneamente. Ha «valores» de todos os valores aqui na praça. Esportivos, artisticos, radiofonicos e tantos outros. Agora vem de surgir, para gaudir dos amantes das letras, o «valor» literato. Eis senão, quando a nossa urbe é sacudida de riso, pelo aparecimento de tão minúsculo jornal, intitulado «A Furupa», que veio, em boa hora, enriquecer o «stock company» da imprensa local.

O nosso coleguinha é o rebento de meia duzia de intelectuais, que saem «em cena» incognitos. A nossa reportagem, no entanto, não admitindo que os nossos «valores» se pernam no anonimato vem trazer-los á baila. E assim, com prazer, diremos que «A Furupa» está sob a direção de K. Lia, João Del-Fino, João Demorais, Professor Solon-frauzi-no, Lulza-pereira e outros.

Que o nosso coleguinha seja a exceção da regra, (quanto ao nome) são os nossos melhores votos, porque, das furupas de que temos noticia, os seus promoventes sempre se saem de mal a pior.

Um defunto disputado

Reina verdadeira confusão em torno do crime praticado na Fazenda Laginha, no visinho municipio de Pouso Alto. As autoridades, apesar de ingentes esforços não lograram, até agora, esclarecer a verdadeira identidade do agressor que quiz buscar lá e ficou tosquiado.

Ha diversas versões sobre a «procedencia» do morto. Até agora já appareceram tres suposições referentes á «personalidade» do defunto: a primeira é a de que se tratava de Manoel Xavier, de Ipameri; a segunda desfez a primeira, dando o morto como se fôra um tal Acioli, de Barretos, a ultima, no entanto, anula as

duas primeiras, pois surgiu um fazendeiro de Inhuma declarando tratar-se de seu filho, desaparecido de casa ha tempos.

Durma-se com um barulho destel!

Finalmente, diante de tamanha confusão, não se sabe, ao certo, quem é o dono do «cadaver do defunto que appareceu morto».

Uma cousa, porem, podemos garantir: não se trata de Manoel Xavier, porquanto este senhor está «Vivininho da Silva», em Marzagão, onde reside atualmente.

Alô Toniquinho

RIO DE JANEIRO

Calma, menino! Nem todo Rio é de Janeiro; assim como nem todo rapaz do Rio é você! Ora, daí o não haver motivo para o amiguinho e conterraneo se «queimar», conosco, por causa daquela notinha.

Nós nos referimos, ali, a um pseudo carica que aqui se encontrava e não a voce, que apesar de morar no Rio de Janeiro é natural do Rio... Piracanjuba. Gostou da nossa explicação?

Em construção o novo campo de futebol

Vão adeantados os serviços de construção da nova arena esportiva da cidade. O campo, que abrange uma area equivalente ás regras que regem o esporte Bretão, vem sanar as dificuldades oferecidas pelo antigo, que alem de se achar mal colocado, é muito pequeno.

O terreno que está sendo adaptado para o novo campo foi adquirido pela Associação Esportiva local, com o concurso monetário do nosso povo, que, reconhecendo quão útil é o esporte, na formação de uma raça forte, não se negou, cada um na medida das suas possibilidades, a contribuir para tal fim.

A frente da Agremiação, como sempre, se encontra esse incansável batalhador, que é o Dr. Antonio Carneiro

Anexo 20

Casa do Coronel Bento de Godoy - foto



Anexo 21

Casa do Coronel Gonzaga - foto



Anexo 22

Família do Coronel Orcalino Santos, pai de Oscar Santos



Anexo 23

Oscar Santos e o rádio amador



Anexo 24

Oscar Santos na loja de tecidos em trabalhava quando iniciou *O Kró* com seus amigos.



Anexo 25

Foto de alunos na praça da cidade na década de 1930



ANEXOS

ANEXO 1 – Número 01 de *O Kró*

ANEXO 2 – Partes da Constituição de 1824

ANEXO 3 – Lei Couto Ferraz

ANEXO 4 – Ata de Inauguração dos Retratos de Getúlio e Ludovico em Caldas Novas -
GO

ANEXO 5 – O Kró n. 29

ANEXO 6 – Lei nº 32 do Livro de Atas de Caldas Novas – GO

ANEXO 7 – Lei nº 33 do Livro de Atas de Caldas Novas – GO

ANEXO 8 – O Kró n. 81

ANEXO 9 – notícia sobre a estrada para Morrinhos

ANEXO 10 – Trechos do livro sobre a juventude

ANEXO 11 – Decreto da lei 1331 de 1824

ANEXO 12 – Motos e carros e Estado Autoritário

ANEXO 13 – Lei de 15/10/ 1827 – a lei que acabou criando o dia do professor

ANEXO 14 – Declaração dos Direitos do homem e do cidadão

ANEXO 15 – Posse de professores

ANEXO 16 – Quantidade e alunos em Caldas Novas – em *O Triângulo*

ANEXO 17 – Assunto: Caldas Novas – *O Triângulo*

ANEXO 18 – Posse da 1ª professora

ANEXO 19 – *A Furupa*

ANEXO 20 – Casa do Cel. Bento de Godoy – foto

ANEXO 21 – Casa do Cel. Gonzaga – foto

ANEXO 22 – Família Orcalino Santos

ANEXO 23 – Oscar Santos e o rádio amador

ANEXO 24 – Oscar santos e a loja de tecidos

ANEXO 25 – Fotos de alunos na praça da cidade na década de 1930